



INTRODUÇÃO

O objetivo deste livro é fazer um estudo histórico de uma das facetas do desenvolvimento da Matemática superior no Brasil após o período colonial (mais especificamente, no período de 1810 à década de 1980). Na primeira parte do livro, que abrange o período de 1810 à década de 1920, o estudo é feito via caracterização do meio intelectual brasileiro, bem como por meio da análise das teses sobre Matemática apresentadas à Escola Militar e às suas sucessoras para obtenção do grau de doutor em Ciências Matemáticas e em Ciências Físicas e Matemáticas. Dentre as teses, analisaremos a de Joaquim Gomes de Souza que, fora defendida em 14 de Outubro de 1848.

Na segunda parte do trabalho que inicia na década de 1930, abordaremos o desenvolvimento (ensino e pesquisa) da Matemática nas Faculdades de Ciências, ressaltando a colaboração de matemáticos estrangeiros que vieram trabalhar no Brasil, bem como a importância da criação dos programas de pós-graduação em Matemática no país.

Ao escolhermos a abordagem descritiva para a elaboração do texto, tivemos em mente torná-lo uma fonte de referências, bem como dar o maior número possível de informações ao leitor, seja ele professor ou aluno da disciplina História da Matemática nos cursos de graduação ou de pós-graduação; ou seja ele apenas um leitor interessado em história da ciência no Brasil; assim sendo, apresentaremos uma ínfima parcela da parte técnica da Matemática, o que torna muito agradável a leitura da obra por parte do leitor não iniciado nos estudos das Matemáticas.

Ao darmos uma caracterização do ambiente intelectual brasileiro do período de 1810 à década de 1920; ao mostrarmos ao leitor o que significava socialmente a obtenção do grau de doutor em Ciências Matemáticas ou em Ciências Físicas e Matemáticas; ao ressaltarmos as reações de pequenos grupos da elite intelectual brasileira à sociedade da época e, ao mostrarmos o tipo e a qualidade do ensino superior das ciências exatas que fora transplantado da Europa para o nosso país, pretendemos também desenvolver um trabalho que aborde um pouco da história social do desenvolvimento da Matemática superior no Brasil.

Estaremos interessados apenas no desenvolvimento da Matemática superior realizado nas escolas de engenharia até a década de 1920 e nas Faculdades de Ciências a partir da década de 1930. Sabemos que houve o ensino das Matemáticas nas escolas militares (do exército e da marinha), bem como na Escola Superior de Guerra, criada em 1889, e em estabelecimentos de ensino, como por exemplo, o Colégio D. Pedro II e

Imperial Colégio Militar. Esperamos que algum historiador da Matemática interessado em ensino das Matemáticas possa realizar um trabalho de pesquisa abordando aquelas instituições de ensino.

Neste contexto, será possível identificarmos as primeiras manifestações de pensamento científico ocorridas no país e que resultaram do choque das diversas culturas trazidas pelos descobridores-colonizadores com a cultura indígena brasileira. Assim, encontramos tentativas para se desenvolver no Brasil uma ciência em estilo e padrão da ciência que se fazia nos países do velho continente.

A partir daí, surgira no Brasil uma ciência periférica, sem importância ou influência ou contribuição para a ciência européia de então. Emergira em nosso país a partir da segunda metade do século XIX, uma ciência arcaica em seu aspecto conceitual e, fortemente influenciada pela ideologia positivista de Auguste Comte, a qual fora combatida por alguns homens de ciência, como por exemplo, Otto de Alencar Silva e, a partir de 1916, pelos membros da Sociedade Brasileira de Ciências, depois Academia Brasileira de Ciências.

Contudo, julgamos que o valor do presente trabalho está no fato de resgatar parte da memória da ciência brasileira, bem como no fato de que ele nos auxilia a entender a evolução do pensamento, das idéias e dos ideais de dominação da elite intelectual brasileira da época (ver por exemplo, a criação da Universidade de São Paulo, em 1934). O texto ainda nos auxilia a entender a evolução das instituições de ensino, de pesquisa e as sociedades científicas e literárias criadas no país de então. O livro ainda nos informa que as ciências e, em particular, as Matemáticas, não foram introduzidas em nosso país em épocas recentes.

Esta segunda edição fora revisada, atualizada e ampliada em função de nossas pesquisas sobre História da Matemática que foram realizadas após a publicação da primeira edição. O texto sofrera mudanças em partes de sua estrutura. Os capítulos foram reescritos para maior clareza na apresentação de todo o texto e fora acrescentado o Capítulo 8. O livro está constituído de oito capítulos e fartas referências bibliográficas. Os cinco primeiros capítulos formam o bloco de informações gerais que julgamos necessárias para que o leitor se situe no contexto de todo o trabalho.

Desejamos externar nossos agradecimentos aos Professores: Milton Vargas, Luiz Aduato Medeiros e Alberto de Azevedo pelas valiosas informações que nos forneceram. Nosso agradecimento especial ao Professor Paulo Pardal pelas informações que nos fornecera e pela paciente leitura dos originais, indicando-nos as incorreções. Contudo, as incorreções existentes na obra são de nossa inteira responsabilidade.

Curitiba, Verão de 1998

Clóvis Pereira da Silva